

Hoje, Grande Ato Público Contra a Petrobrás e o Acordo de Guerra

MANIFESTO DE 1º DE MAIO DO P.C.B.

DIREGE-SE O PARTIDO DE PRESTES AOS TRABALHADORES, CONCLAMANDO-OS A UM 1º DE MAIO DE LUTAS EM DEFESA DA PAZ, DAS LIBERDADES, CONTRA A CARESTIA DA VIDA, CONTRA O ACORDO MILITAR — PELO AUMENTO GERAL DE SALÁRIOS E ELEVAÇÃO DE CEM POR CENTO DO SALÁRIO MÍNIMO OFICIAL — INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil divulga o seguinte manifesto:

Camaradas e amigos: O Partido Comunista do Brasil, às vésperas do 1º de Maio, vos conclama à luta!

O 1º de Maio é a grande data dos trabalhadores do mundo inteiro. O 1º de Maio é a jornada gloriosa da solidariedade internacional dos trabalhadores. Em todo o mundo, milhões e milhões de homens simples

comemoram organizados e unidos sua festa tradicional, a festa da fraternidade operária e de todos os que lutam contra os agressores e incendiários de uma nova guerra, pela paz, pela democracia e o socialismo.

Numa terça parte do mundo, que se estende desde as margens do Elba no centro da Europa até a China e a Coreia, 800 milhões de pessoas já estão livres das cadeias da exploração capitalista e fazem por isso o 1º de Maio um dia de alegria, festejam as novas vitórias alcançadas na construção do socialismo, reafirmam sua vontade de paz e amizade com todos os povos. A frente deste poderoso campo da paz está a gloriosa União Soviética, fortaleza invencível, baluarte da paz no mundo inteiro, que avança triunfalmente

no caminho da construção da sociedade comunista. Sob a direção do grande Partido de Lênin e Stálin, os povos soviéticos erguem as grandiosas obras do comunismo, melhoram ininterruptamente suas condições de vida, elevam a nível jamais visto a própria cultura. Enquanto no mundo capitalista aumenta todos os dias a miséria e a exploração dos trabalhadores, na União Soviética baixam progressivamente os preços de todos os produtos de consumo popular — as rebaixas de preços se sucedem e constituem

(Conclui na 5ª Pág.)

O INFORME DE PRESTES E AS LUTAS DE NOSSO Povo

O momento político nacional foi vigorosamente caracterizado no informe político de Luiz Carlos Prestes que divulgamos a semana passada. Daí se voltarem para esse documento todos os cidadãos progressistas e esclarecidos que buscam um rumo seguro para a interpretação da realidade brasileira. A cortina de silêncio lançada pela imprensa reacionária

— o openo quebrado, num ou outro caso, pelas habituals calúnias e deformações — não consegue ocultar a im-

portância e o valor desse informe. O povo brasileiro viu cada vez mais em Prestes e seu dirigente máximo, aquele cuja palavra não falta no momento necessário, o maior dos patriotas, o maior dos defensores da independência nacional, das liberdades e da paz.

Para Prestes se voltam as massas buscando a saída para a atílica situação em que se debatem sob o peso da caustica crescente, ante a ameaça de colonização e de guerra para nosso país. E o Cavaleiro da Esperança guia seguro, ensina como lutar, como opprressor o tim dessa política de fome e de militarização do país, executada pelo governo de traidor nacional da tirano Vargas.

Lançado há poucos dias, o informe de Prestes já tem tido uma poderosa repercussão. Ele dará, indubitablemente, um novo e grandioso impulso às lutas que se travam da noite e sul do país e uns quais as massas trabalhadoras e todo o povo reivindiquem o direito a uma existência digna, numa pátria liberta e feliz.



— Prestes —

COMÍCIO CONTRA O ACÓRDÃO MILITAR DIA 23 NA ESPLANADA

TRAIÇÃO À VISTA!

Amanhã, no plenário, o projeto da Petrobrás — Amaral Peixoto vai aos Estados Unidos selar a entrega à Standard Oil

O Senado apreciará amanhã, já em plenário, o projeto da Petrobrás

— Amaral Peixoto vai aos Estados Unidos selar

a entrega à Standard Oil

Vargas visa abrir a Standard a porta da escravidão econômica da nossa pátria e de exploração do nosso povo. O projeto em si, como foi aprovado na Câmara, não permite aos trustes a participação na distribuição do produto e abre a brecha das companhias subsidiárias. Os traidores, porém, a mando da infame Standard apresentaram uma emenda ainda mais desardonadamente entregueira subscrita pelo sr. O. Mader, permitindo a livre exploração. Esta é a tarefa dessa emenda, comandada por Chateaubriand, o nascabundo, arranjamentando alguma magistratura e políticos golpistas, entre os quais se alinhou o sr. Caio Faria, vice-presidente da República.

O governo do demagogo Vargas está, pois, no caminho da renda pura e simples do Brasil aos votos abertos da Standard. O grito de Vargas sr. Amaral Peixoto vaijar para os Estados Unidos com a missão de conversar com os diretores das empresas de petróleo americanas (Standard) sobre os detalhes da ocupação de nossas jazidas por aqueles trustes. Falante no Senado, o sr. Atencastelo Gimarães declarou que o seu parecer favorável à emenda Mader foi elaborado na tropa. Assessoria Técnica da Presidência da República.

Esta formada, assim, o complô contra o Brasil, contra o nosso petróleo e nossa soberania. É necessário que o povo se mobilize vigorosamente e faça ver a todos os traidores que não permitiremos a entrega do nosso petróleo à Standard Oil, assim como não aceitaremos o Acordo Militar com a infame documentação do povo para o emmagamento do inimigo! Avante para nossas vitórias!, diz Stálin. Necessário combater o povo para a Defesa da URSS, ele realiza um imenso trabalho de reorganização das forças armadas soviéticas, preparando as condições para a passagem à ofensiva.

As listas da HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STALIN têm sido vasta acção neste capital, onde já circulam em elevado número, colhendo as assinaturas que serão depois reunidas em livro e enviadas ao Soviet Supremo da URSS, juntamente com as firmas colecionadas em todo o país.

No redação da IMPRENSA POPULAR continuam elas tendo intensa procura. Solicitamos aos leitores e amigos que vieram buscar suas listas logo no inicio da campanha e nestes últimos dias que façam o possível para devolvê-las, preenchidas, até o fim do mês em curso.

ATOS NOS LARES

Realizaram-se domingo, conforme fôra anunciado, os atos em memória de Stálin. Em virtude da pressão policial que impediu uma solenidade em local público, ficou estabelecido pela comissão promotora que esses atos se realizariam nos lares. E assim sucedeu. Em centenas de casas desta capital, partidários, neurem, devoraram em tocasas homenagens, fazendo minuto de silêncio e evocando os pais.

INSTALAÇÕES DA SECÇÃO MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA DA U.N.S.P.

Em Juiz de Fora instala-se, hoje, em solene festa a posta da Secção Municipal da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil.

Há cinco anos, vem o Centro sustentando uma luta, que é de todo o povo brasileiro, em defesa de nossos recursos naturais, a fim de prevermos da voracidade dos trustes internacionais, a cuja frente se encontra a Standard Oil. O povo tem merecido, de nossas partes, principiantes, as manobras do imperialismo na tentativa de dominar-nos de nossas reservas minerais, as quais se juntam a áreas monopólicas e de vasta matérias-estatísticas.

No momento, nossa campanha adquire maior amplitude, por conseguinte, cresce-

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio. Terça-feira, 21 de Abril de 1953 — N. 1401

EMPRESTIMO ULTRAJANTE

CONFESSADA A EXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES SECRETAS NA NEGOCIAÇÃO DOS 300 MILHÕES — VARGAS E LAFER QUEREM TENTAR OCULTAR O ESCANDALO A OPINIÃO PÚBLICA

Em sua última edição, o Diário Caricato confirma o que dissemos sobre a luta de batalha do Banco do Brasil, da questão do empréstimo e do general Anísio Gomes.

A propósito da controvérsia entre o ministro da Fazenda e o general Anísio, em torno da questão do empréstimo de 300 milhões, diz o jornal:

«Nesse momento, o general Lafer alega entre outras coisas que o CONTRATO DO EMPRESTIMO TINHA CONDIÇÕES QUE NAO CONVIVIAVAM COM A PUBLICIDADE.»

Até esta confissão de que esse vergonhoso e humilhante empréstimo envolve condições que não convivem com o general Lafer, queria o governo manter o escândalo oculto.

Com a saída do Sr. Anísio Gomes, devia ir para a presidência do Banco o Sr. Epitácio Cunha, director da Cartaria da Represençao, com quem conta Lafer. Vargas para substituir o empréstimo o governo no sentido de encobrir as ciúmes ultrajantes do empréstimo de 300 milhões.

Esta assim o pôs diante de mais uma inominável humilhação que lhe pretende impor o governo do Sr. Vargas, desbarato servil do banqueiro norte-americano.



A JUVENTUDE BRASILEIRA CONTINUARÁ EMPUNHANDO A BANDEIRA DE TIRADENTES

Apoiando o comício do próximo dia 23, na Esplanada, dirige-se a fôda a mocidade a Comissão Nacional Juvenil Contra o Acordo Militar — Manifesto, no mesmo sentido, da Federação de Mulheres do Brasil

Apesar do grande comício que se realizará, depois-damanhã, dia 23, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos a Federação de Mulheres do Brasil vacila de lançar o seguinte manifesto:

Torna-se dia a dia mais grave em nosso país o problema da caustica. O desequilíbrio orçamentário, determinado pela alta progressiva dos preços e os baixos salários, já afasta mulheres de lucros à carência alimentar. E as mulheres sofrem no lado dos seus filhos subnutridos, porque não podem comprar leite, o pão, as frutas, os legumes necessários.

A imprensa acena com manchetes com as medidas governamentais para a baixa dos preços e os dias passam, sem que o povo seja efectivamente beneficiado. Enquanto isso, o reino subiu a Cr\$ 18,00, o feijão multatinha a Cr\$ 11,50, a carne a Cr\$ 24,00 e todos os produtos alimentícios encareceram semanalmente. Não ha organismo atual que possa acompanhar a vertiginosa caustica. E a fome vai invadindo os lares.

Ao lado desses fatos círculo no Senado Federal o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos lesivo aos interesses nacionais, que, com a sua ratificação, atingiria seriamente a economia nacional e nos arrastaria aos objetivos guerreiros do governo americano.

A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL convoca todas as mulheres a se organizarem e protestarem por todos os meios contra a caustica de vida — problema intimamente subordinado à

tificação desse acordo humilhante, incompatível com os nossos bens de Nação soberana e, sobretudo, guerreiro, porque permitiria fossem utilizados nossos exércitos queridos — a que chamam de recursos humanos — para a guerra, classificada nesse tratado como poder defensivo.

Em todas as oportunidades, as mulheres têm demonstrado seu descontentamento à caustica e seu repúdio ao Acordo. Lutam contra esses dois males, que levaram a fome a morte a suas lares.

A 23 do corrente, mais uma vez, se elevará a voz da mulher no grande comício contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, numa demonstração de apoio à iniciativa da Comissão Nacional Contra o Acordo.

A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL convoca todas as mulheres a se organizarem e protestarem por todos os meios contra a caustica de vida — problema intimamente subordinado à

ratificação desse acordo humilhante, incompatível com os nossos bens de Nação soberana e, sobretudo, guerreiro, porque permitiria fossem utilizados nossos exércitos queridos — a que chamam de recursos humanos — para a guerra, classificada nesse tratado como poder defensivo.

Sob um clima de incerteza, vendo a nossa soberania ameaçada, é que comemoramos

(Conclui na 5ª Pág.)

Vorochilov Recebe o Embaixador Americano

MOSCOW, 20 (AFP) — A Radio de Moscou anuncia que durante a recepção do novo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Bohlen, pelo Marechal Vorochilov, presidente do Conselho do Soviet Supremo, esse último expressou a convicção de que todas as questões que necessitam de solução entre os Estados Unidos e a URSS devem ser resolvidas de maneira

cordial e amigável. A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL convoca todas as mulheres a se organizarem e protestarem por todos os meios contra a caustica de vida — problema intimamente subordinado à

ratificação desse acordo humilhante, incompatível com os nossos bens de Nação soberana e, sobretudo, guerreiro,

porque permitiria fossem utilizados nossos exércitos queridos — a que chamam de recursos humanos — para a guerra, classificada nesse tratado como poder defensivo.

A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL convoca todas as mulheres a se organizarem e protestarem por todos os meios contra a caustica de vida — problema intimamente subordinado à

ratificação desse acordo humilhante, incompatível com os nossos bens de Nação soberana e, sobretudo, guerreiro,

porque permitiria fossem utilizados nossos exércitos queridos — a que chamam de recursos humanos — para a guerra, classificada nesse tratado como poder defensivo.

Sob um clima de incerteza, vendo a nossa soberania ameaçada, é que comemoramos

(Conclui na 5ª Pág.)

SER MEMBRO DO PARTIDO

Moacir WERNECK DE CASTRO

NO é título maior que a condição de membro do Partido Comunista. Ela suscita em cada um a valorização de qualidades insuspeitadas, o desenvolvimento de forças latentes, a progressiva manifestação das melhores virtudes, tendendo a negar e destruir todo egoísmo, toda mesquinhice nas relações humanas.

Dizia Stálin que um grande objetivo é sempre uma grande energia. E qual é o grande objetivo de nosso tempo? É a libertação do homem, é a luta contra a exploração capitalista, a conquista de uma paz duradoura. Uma formidável soma de energia se torna necessária para levar a termo essa tarefa histórica de imensas proporções.

Muitos indivíduos que concordam em teoria com aquele objetivo só, entretanto, ceticos na prática. Trata-se de peso demais para os nossos embros, dizem eles; ou então não dispomos de material humano para obra tão vasta. Essa visão pessimista nasce da ignorância acerca das forças que impulsionam a História para a frente, por causa dos nossos obstáculos. E ela não considera, subjetivamente, o curioso exemplo da Revolução de Outubro, realizada apesar do material humano também talho e viado de que faltava Lênin.

A energia que torna realidade o grande sonho da Revolução não pode nascer de outra coisa senão da condição de membro do Partido. Ela não é um milagre divino, não surge dentro do homem como uma iluminação.

Ela do astral. Ela surge e se desenvolve como consequência da ligação entre a teoria e a prática, como resultado da verificação da justiça da ideologia, em ação sobre a realidade prática. Trata-se pois de um elemento racional e não de um elemento místico ou metafísico. Daí, por exemplo, não ser o heroísmo comunista uma explosão de alegres solidades, mas uma luta permanente que se manifesta tanto nos feitos grandiosos como no trabalho obscuro dos confins do grande movimento revolucionário.

E o Partido quem educa

o militante no sentido de despoluir e exaltar a sua energia. Recordamos as palavras de Prestes: «O Partido é tudo; dele de sua justa linha política, de seu trabalho de organização para realizar tal política, de sua capacidade em manter-se à frente do povo, como defensor inabalável de seus interesses, devende antes a luta pelo progresso social, tornar-se mais fiáveis, passos indispensáveis e urgentes, que devemos dar no caminho radioso da independência nacional e do progresso social». Mas sobretudo nela se revela, para ser desenvolvida depois no informe de Dreyfus Avelino, aquele vivissima precepção com a necessidade de forjar-se um Partido à altura das tarefas históricas, um Partido cada vez mais forte, orgânica e ideologicamente, na imagem e semelhança do glorioso Partido do Lénin e Stálin.

Os documentos do Comitê Nacional do P.C.B., levando cada militante a refletir com sensação de责重 responsibility sobre problemas cruciais do Partido, como a necessidade de recrutar militares de novos membros e construir centenas de novas células de empresas; e de realizar um intenso trabalho organizativo, que desejavam, unicamente, era destinar a

Edifícios a princípio um grande energia necessária à realização de um grande objetivo. Os ensinamentos de Prestes e da direção do P.C.B., notadamente do informe de Prestes, o XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e as tarefas do Congresso, não fôrmos exemplo de um elemento racional e não de um elemento místico ou metafísico. Daí, por exemplo, não ser o heroísmo comunista uma explosão de alegres solidades, mas uma luta permanente que se manifesta tanto nos feitos grandiosos como no trabalho obscuro dos confins do grande movimento revolucionário.

Acontecimento sem precedente na vida cultural da América

Intenso entusiasmo em torno do Congresso Continental de Cultura, que vai instalar-se domingo próximo em Santiago — O que há de mais expressivo e valioso na intelectualidade chilena apoia o conclave —

Uma entrevista do poeta haitiano René Depêstre

Reportagem de MARIA DA GRAÇA

Santiago, abril — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Como bem disse Jorge Amado por ocasião do cocktail oferecido à imprensa chilena por ocasião do Congresso Continental de Cultura, Santiago é neste momento a capital do pensamento mais avançado do mundo.

Na capital do Chile de hoje, e tantos outros, médicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o éxito do Congresso. Pode-se dizer sem nenhuma exagero que neste país o que existe de melhor entre os intelectuais participa.

Ja se encontram em Santiago alguns delegados estrangeiros. Enquanto aguardam o dia da instalação do Congresso, marcado para 26 próximo, frequentam diariamente a sede do Secretariado Continental, onde procuram contato com seus colegas chilenos trocando impressões sobre o futuro ou buscando informações sobre a vida cultural e científica do país. Assim, tivemos oportunidade de ouvir, em entrevista especial, o jovem poeta haitiano René Depêstre, que cinco anos ausente de sua pátria, permaneceu por perseguição política, este impedido de regressar. Depêstre estudou em Paris e lá, sem que sua poesia tenha perdido nenhuma de suas características nacionais, como expressão dos sofrimentos, alegrias, lutas e aspirações de seu povo, ganhou em pureza e beleza de forma, em riqueza de idiomática, o prêmio de maior poeta da literatura francesa.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o éxito do Congresso. Pode-se dizer sem nenhuma exagero que neste país o que existe de melhor entre os intelectuais participa.

Ja se encontram em Santiago alguns delegados estrangeiros. Enquanto aguardam o dia da instalação do Congresso, marcado para 26 próximo, frequentam diariamente a sede do Secretariado Continental, onde procuram contato com seus colegas chilenos trocando impressões sobre o futuro ou buscando informações sobre a vida cultural e científica do país. Assim, tivemos oportunidade de ouvir, em entrevista especial, o jovem poeta haitiano René Depêstre, que cinco anos ausente de sua pátria, permaneceu por perseguição política, este impedido de regressar. Depêstre estudou em Paris e lá, sem que sua poesia tenha perdido nenhuma de suas características nacionais, como expressão dos sofrimentos, alegrias, lutas e aspirações de seu povo, ganhou em pureza e beleza de forma, em riqueza de idiomática, o prêmio de maior poeta da literatura francesa.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em Santiago, apesar de todas as tentativas feitas por alguns jornais reacionários subversivos ostensivamente pelas ideias democráticas lutando denodadamente pela liberdade das vítimas do terror Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Moderna, Maria Luiza Latorre, o grande pintor e jornalista, Prêmio Nacional

de Literatura, Selma Salazar, grande educadora, ressaltada e querida pela juventude universitária pela honestidade com que usa de sua catedra, Volodia Teitman, conhecido romancista de vanguarda, Venturini, o maior pintor popular do Chile de hoje, e tantos outros, medicos, cientistas, advogados, professores e jornalistas, que dia o melhor de seu esforço para assegurar o sucesso do Congresso.

As perspectivas da iniciativa de Gabriela Mistral, concretizada no Manifesto de Convocação assinado inicialmente por grande poetas juntamente com Aldemaro Sant'Anna e Joaquim Garcia Monge, e que reuniu todo o ministério, resumem em todas as nações do Continente intelectuais e artistas, científicos e trabalhadores intelectuais de todas as profissões para o mais importante encontro da cultura de que há memória na história de nosso continente.

Aqui em

EDITORIAL

A Bandeira de Tiradentes

Um pouco brasileiro reverencia hoje a memória de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. O pensamento de todos os patriotas vira-se com veneração para o glorioso mártir da nossa independência, enforcado e esquartelado pelo crime de sonhar com um Brasil livre, progressista e feliz.

O exemplo de Tiradentes permanece vivo no coração do homem brasileiro. Aquelas que lutam pelo bem da pátria não esquecem jamais a lição de heroísmo e de patriotismo deixada pelo mártir da independência. E retomam levemente em suas mãos a bandeira de Tiradentes, a bandeira da independência nacional.

Essa tradição gloriosa não pode ser destruída, apesar dos esforços dos difamatores da história e dos mentes que seguem o exemplo de Tiradentes, mas a política da traição reina ainda por Jequim Silveira das Reis.

A independência com que somos, os inconfidentes da alma, foi conquistada sob o aspecto forçado. Hoje em dia, os nossos colonizadores, corpos sede em Wall Street, procuram nos dar a Brasil a um território ocupado. Os imperialistas americanos, através do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, desejam que nossos petróleos e outras riquezas naturais, o controle do comércio exterior, servem-se em sua metrópole, reduzem a soberania nacional, matam na poderosa garras fatais, como Vargas e sua camadilha, que iriam cumprir as ordens do amo estrangeiro.

As humiliações impostas de Washington se multiplicam. Tivemos, ainda há pouco, o embargo de ouro brasileiro nos Estados Unidos e consequente semi-estagnação, em condições de escassez, das 300 milhares de dólares. Temos, agora, a notícia da proximidade de uma esquadra de 22 navios de guerra norteamericanos, em parada de guerra que constitui vergonha, afonia e ameaça.

A opressão americana, de Luís Carlos Prestes em seu informe a recente reunião do Comitê Nacional do Partido Comunista, se faz

sentir sobre todas as classes e camadas sociais.

Qual o dever dos patriotas diante dessa realidade? E' ainda preste quem avisa: desmascarar e isolas os traidores da Nação, para despertar e mobilizar os sentimentos patrióticos do nosso povo, ganhando-o para a luta pela libertação nacional do jugo imperialista.

Os herdeiros de Tiradentes são aqueles que hoje se batem contra a opressão imperialista norte-americana, contra a colonização de nossa pátria.

Empunhar a bandeira do herói e mártir significa defender o petróleo brasileiro do assalto dos tristes, significa combater o criminoso Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Por isto, de 24 a 26 de abril, dia de Tiradentes, mês que os brasileiros patriotas dedicam à intensificação das lutas pela independência nacional, sob a égide do herói e mártir de nossas lutas do passado.

A comemoração de hoje à noite na A.E.I., promovida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, terá a presença de todos os que cultuam o exemplo de Tiradentes. E' ainda sob o signo do mártir da Independência que o povo acorrerá em massa ao círculo de abril de amanhã, dia 23, contra o Acordo Militar que pretende escravizar-nos a uma potência estrangeira.

Tecelões contra o Acordo

Altoiso, abalou o Acordo. Altoiso — clama os telespectadores de São Paulo — depois da visita e dos encontros dos membros da Confederação Paulista Pela Rejeição do Acordo Militar sócio, o verdadeiro significado do pacto intime. Os visitantes foram convidar os gestos para a participação da Semana Tiradentes. E visitaram em discursos solenes o que pretendem o governo assumindo o estatuto de colonização.

Calaram em terreno propício os patriotas do Brasil. Os operários em greve começaram a compreender a extensão dos perigos do Acordo. Lutando por melhores salários, por mais um salário de pão para os seus filhos, dando uma luta extraordinária de combatividade e unidade, os tecelões paulistas aplaudiram com entusiasmo os oradores da Comissão pela Rejeição do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Este seria, na prática, a liquidação dos seus escassos direitos, a colonização, a guerra.

A maior participação da classe operária que tudo pode, determinaria a inapelável derrota do Acordo Militar.

No fogo de suas lutas econômicas, reivindicando mais pão para os seus lares duramente atingidos e castigados pela carestia, os operários paulistas forneceram com o seu repúdio ao tratado de colonização e guerra uma expressiva contribuição para a luta comum de todos os patriotas contra a guerra, em defesa da Paz.

Tecelões

contra o Acordo

Altoiso, abalou o Acordo. Altoiso — clama os telespectadores de São Paulo — depois da visita e dos encontros dos membros da Confederação Paulista Pela Rejeição do Acordo Militar sócio, o verdadeiro significado do pacto intime. Os visitantes foram convidar os gestos para a participação da Semana Tiradentes. E visitaram em discursos solenes o que pretendem o governo assumindo o estatuto de colonização.

Calaram em terreno propício os patriotas do Brasil. Os operários em greve começaram a compreender a extensão dos perigos do Acordo. Lutando por melhores salários, por mais um salário de pão para os seus filhos, dando uma luta extraordinária de combatividade e unidade, os tecelões paulistas aplaudiram com entusiasmo os oradores da Comissão pela Rejeição do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Este seria, na prática, a liquidação dos seus escassos direitos, a colonização, a guerra.

A maior participação da classe operária que tudo pode, determinaria a inapelável derrota do Acordo Militar.

No fogo de suas lutas econômicas, reivindicando mais pão para os seus lares duramente atingidos e castigados pela carestia, os operários paulistas forneceram com o seu repúdio ao tratado de colonização e guerra uma expressiva contribuição para a luta comum de todos os patriotas contra a guerra, em defesa da Paz.

Negociata com o milho

DEVE A C.O.F.A.P. A UMA FIRMA QUASE

CITENTA MILHÕES DE CRUZEIROS

sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, em entrevista a um matutino, confessou que aquela comissão está realmente em débito com Sudamer Industrial e Comercial S.A., firma que finançou a compra de milho argentino, declarou, ainda o sr. Cabello, que nos 154 milhões de cruzeiros do financiamento, 55 milhões já foram pagos, ficando um saldo devedor de 79 milhões, que devem ser restituídos, agora, pelo novo presidente da COFAP, sr. Hélio Lobo.

Caro, pois, comprovado que COFAP recebeu financeiramente não sómente do Banco Brasil e do Tesouro Nacional. Tinha também firmas comerciais particulares que entravam com o dinheiro para as aventuras do sr. Cabello,

As negociações da COFAP eram, evidentemente, ou ainda são, de grande envergadura.

NOITE DE ARTE NA A.B.I.

Como parte do programa de despedida da Delegação Brasileira ao Congresso Continental de Cultura, a reunir-se de 26 deste a 2 de maio em Santiago do Chile, será realizada amanhã, às 20 horas, na Sala da Diretoria da A.B.I., 7º andar, uma festa literária, da qual participarão convidados elementos da nossa rádio, em numeros de música popular e folclórica, sob a direção de D. Geny Marcondes.

REINA o maior reboliço no alto comando norte-americano de Toquio e Munsan. Indubiliavelmente — declararam jornalistas o general Clark, de cara aborrecida — alguns de

nosso lado, contra o general Clark.

Os telegramas são claros.

Despacho da Reuter, agência britânica, informa que «alguns dos ex-prisioneiros ouvidos pelos corresponsais revelaram que havia conferências diárias sobre o andamento dos assuntos internacionais, mas que a frequência não era obrigatória».

«Os instrutores — refere a France Presse — explicavam aos prisioneiros (que quisessem participar das palestras) a função social do indivíduo na vida moderna.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Os instrutores —

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

prisioneiros sempre tentaram falar com os instrutores.

«Eles não eram justos, não eram generosos, mas os

Pleno êxito nas negociações Argentino-Soviéticas

NOTA INTERNACIONAL

Dulles e o "perigo de paz"

Pressões internas, contraditórias, lavram nos círculos dirigentes dos Estados Unidos, a propósito da anunciação da "batalha pacífica" de Washington. O discurso de quarta-feira última, no qual Eisenhower dirige propostas à União Soviética, foi imediatamente publicado pelos jornais da URSS. Este simples fato causou, por si só, uma perturbação que as agências telegráficas lamenam não occultaram.

Mas o Departamento de Estado, acrescentam as informações, mandou distribuir cópias do discurso de Eisenhower, através das representações diplomáticas norte-americanas, a mais de 70 nações. Além das cópias, recomendou o Departamento de Estado que seus diplomatas fizessem declarações verbais: «asegurando a cada governo a sinceridade das declarações» de Eisenhower.

É fácil de calcular os efeitos internos dessa "batalha pacífica" no seio do próprio povo dos Estados Unidos. Hoje é rara a família americana que não tem um morto, um ferido, um desaparecido na Coreia, entre os seus parentes, amigos ou conhecidos. Há também a legião de cerca de 30 mil desertores que se espalham por todas as cidades e fazendas norteamericanas. São jovens largados fora de si, muito do que expostos, dada essa circunstância, a sete assaltos pelas múltiplas organizações de banditismo que ilustram o famoso «estilo de vida americano».

Milhões de cidadãos americanos devem estar realmente dando importância extraordinária ao discurso de Eisenhower. Entretanto, a tradição de uma política belicista, feita de falso e de mentira, deve ser assumida através da queda de cotões de titâniu-

pessoas simples do povo dos Estados Unidos: serão sinceras as palavras de Eisenhower?

A necessidade de anular ou atenuar os efeitos dessa dúvida já aparece. E surge no próprio seio do governo de Washington, através das justas e provocativas palavras de John Foster Dulles, o pai da guerra da Coreia, numa declaração de que «as maiores que os russos responderam imediatamente, será necessário avançar em todas as frentes, do leste ao oeste, para criar uma posição forte...». Para Dulles, representante de tristes interesses nos negócios de corrida armamentista, qualquer reforçamento da política de paz mundial será uma calamidade que subitamente se assinaria através da queda de cotões de titâniu-

s. Milhões de cidadãos americanos devem estar realmente dando importância extraordinária ao discurso de Eisenhower. Entretanto, a tradição de uma política belicista, feita de falso e de mentira, deve ser assumida através da queda de cotões de titâniu-

s. Milhões de cidadãos americanos devem estar realmente dando importância extraordinária ao discurso de Eisenhower. Entretanto, a tradição de uma política belicista, feita de falso e de mentira, deve ser assumida através da queda de cotões de titâniu-

Principiaram com Grande Exito os Jogos da Juventude Trabalhadora

Teve lugar, domingo, o I Festival Olímpico — Homenagem do II Festival da Juventude aos jovens operários têxteis — Linda praia, pique-

nique, torneio de futebol, baile e show

SECRETARIA DO SINDICATO DOS OPERARIOS TÊXTEIS.

Compareceram também a Praia de Charitas uma delegação do Movimento Brasileiro da Mocidade Pela Paz. Um dos representantes da entidade da mocidade patriota condenou os jovens presentes a comparecerem ao comício que se realizará no próximo dia 23, na Esplanada do Castelo.

RESULTADOS DOS JOGOS

Durante em seguida os resultados dos principais prêmios realizados no primeiro torneio dos Jovens Abertos da Juventude Trabalhadora, são preparatórios do II Festival Brasileiro da Juventude:

O Juventude Fábrica Deodoro venceu o Juvenil da Cruzinha por 8 tentos a zero. O segundo quadro da Fábrica Deodoro, a decisão foi por penalti, com o resultado de 3x2. O primeiro quadro da Cruzinha foi derrotado pelo primeiro quadro da Confiança a parida terminada num empate de 1x1, sendo decidido por penalti, com a vantagem de 2x2. O primeiro quadro da empresa «Moinho Inglês» venceu o clube da Deodoro por 2x0. O segundo quadro da Taubaté Colegiado venceu os desportistas do Moinho Inglês pela contagem de 3x2. A equipe da «Pari» apresentou o melhor jogo da tarde, vencendo o forte esquadrão do primeiro quadro da «Tanks», num rendido prelúdio que terminou com 2 tentos a zero.

SITUAÇÃO DEFICITÁRIA NA INGLATERRA

LONDRES, 3 (APF) — Corre com persistência, nos meios britânicos, a rumor de que o go-

Vários líderes juvenis e sindicais se encontravam presentes a este festival réunião dos jovens. Em meio às realizações do Festival Olímpico, falou o jovem Antônio da Silva, diretor do clube dos operários da Deodoro, agradecendo a homenagem prestada pelo Festival Brasil-Brasileiro da Juventude ao Sindicato dos Têxtes. Usaram da palavra também os líderes sindicais Sebastião dos Reis e José Martins Ribeiro, candidatos à presidência

VISITANTES

Vários líderes juvenis e sindicais se encontravam presentes a este festival réunião dos jovens. Em meio às realizações do Festival Olímpico, falou o jovem Antônio da Silva, diretor do clube dos operários da Deodoro, agradecendo a homenagem prestada pelo Festival Brasil-Brasileiro da Juventude ao Sindicato dos Têxtes. Usaram da palavra também os líderes sindicais Sebastião dos Reis e José Martins Ribeiro, candidatos à presidência

A Juventude Brasileira . . .

deste infame Acordo Militar Brasil-EU. À época dos Vice-reis, de certo com novas roupagens, este anexado pelos Suíços nos Reis asturias, que hoje em troca de alguns dólares, como obtém em troca de alguma coisa, nos querem tanto ou mais, novamente em Córsega de uma nação estrangeira.

Por isto, a data de hoje tem significado especial. Não basta, nos dias que atraímos, reverenciar sua memória, mas é de hora em que queremos dar ao povo brasileiro um Acordo, alinhando a nossa dignidade, charão e seu estorismo. Não basta, quando venho a falar, que aquelas na turas na história de ser entregues a uma potência estrangeira, ressaltar o seu patotismo, não ésta, ento o perigo de se tornar, vez que tal estimação, quando

Não acreditam a Acordo Militar.

(Ass.) — Muriel Vaz, Secretário Geral da Comissão Juvenil contra o Acordo Militar.

Assim, a proclamação do estudante Muriel Vaz, secretário-geral da Comissão Nacional Juvenil.

ATO DOS OPERARIOS DA LIGHTS

Os operários da Light, reunidos hoje, na Rua Paulista, 250, às 19 horas, um ato público de condenação do Acordo Militar.

A seguir, os trabalhadores incorporados à ABI, se ausentaram e comemoraram o aniversário do EDEN.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

Neste dia, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

que germinou, cresceu, frutificou e o seu luto — "Libertar que sera tirado" — tornou-se realidade.

No dia 21, quando esteve em terras americanas, o seu ex-companheiro e vizinho alemão

"Um Marco em Nossas Lutas O IV Congresso da C.T.A.L"

Fala um mineiro de Morro Velho sobre o conclave de Santiago, onde representou os trabalhadores de seu Estado — "A aplicação de suas resoluções trará para nós melhores condições de vida e de trabalho" — magníficas experiências dos mineiros chilenos e bolivianos —

Anílio Marques, operário das Minas de Morro Velho, foi o delegado dos trabalhadores de Minas Gerais ao Congresso da C.T.A.L. De regresso do Chile, foi procurado por nossa redação, expondo suas impressões sobre o importante conclave e suas resoluções.

UM CONGRESSO UNITARIO

— Quero deixar bem claro, em primeiro lugar, que mais me impressionou no Congresso da C.T.A.L o espírito de unidade das delegações em torno do objetivo comum de debater objetivamente os problemas do proletariado latino-americano e encontrar as formas de lutar por sua solução. Nisso, em grande parte, residiu o éxito do Congresso.

— A delegação brasileira, juntou-se à lider operária, foi uma das que mais se destacaram neste conclave. Se as

opiniões divergiam em pequenos pontos, eram unitárias no fundamental, ou seja, sobre as causas da situação de extrema miséria em que vive o proletariado brasileiro. Nesse íntimo, acertou justa nessa questão, acertando os ruimões efeitos da submissão de nosso governo aos tristes imperialistas, caracterizada pelo aumento crescente das despesas militares e do custo de vida, consequência do aumento de impostos e restrições de vidas destinadas ao real benefício do povo.

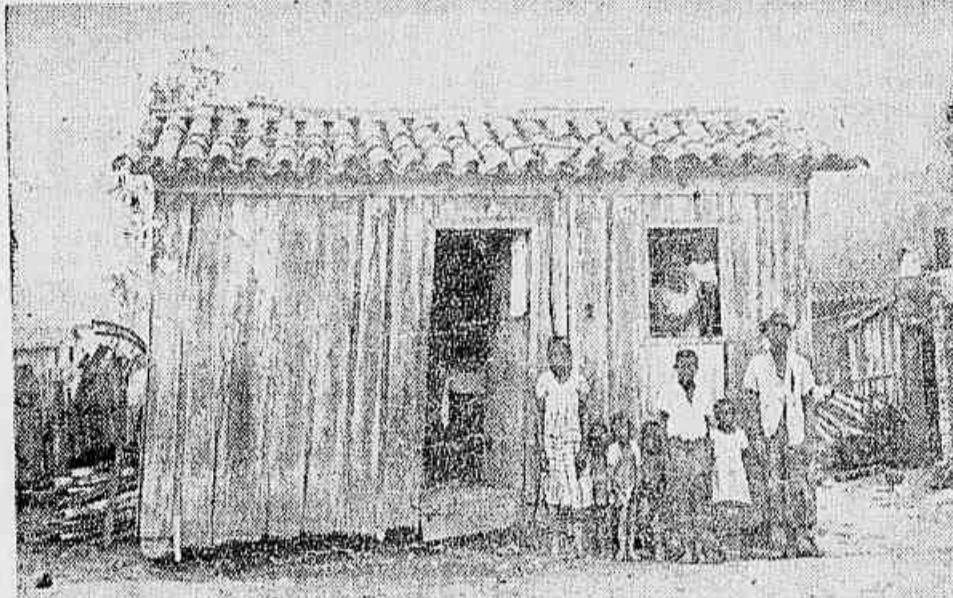
RESOLUÇÕES JUSTAS

— Na base de informes idênticos ao nosso, o que é perfeitamente compreensível já que quase todos os países latino-americanos estão em situação idêntica à do Brasil, foi possível chegar a resoluções concretas e justas, cuja aplicação prática,

de acordo com as condições e peculiaridades locais, levará os assalariados da América Latina à luta consequente por melhores condições de vida, à luta pela concretização da paz mundial, que para fim a errada armamentista e o ruimão política econômica de preparação guerra. Pode-se mesmo afirmar que o proletariado da América Latina trouxe para si, no IV Congresso da C.T.A.L o caminho que o levará a uma situação econômica e política bem melhor, tratando no mesmo tempo a paz e o sossego a milhões de lares do mundo inteiro, com o afastamento do perigo de uma nova guerra mundial.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Solicitado pelo repórter a eliar algumas das experiências adquiridas no Congresso da C.T.A.L, o líder dos trabalhadores mineiros pronunciou-se:



Em barracos miseráveis vivem as famílias dos mineiros de Creeluma. As condições de vida e trabalho destes operários foram levadas ao Congresso da C.T.A.L através de Anílio Marques, delegado dos mineiros do Brasil. De volta ao Brasil, o líder mineiro afirma que a aplicação das resoluções do Congresso trará a melhoria das condições de vida de todos os mineiros do país.

Entre as muitas de grande utilidade, ressalto a que me foi dada pelas delegações de mineiros do Chile e da Bolívia. Neste último país, a nacionalização das minas para benefício do povo foi feita pelos próprios mineiros, através de uma luta constante que levou o governo desde 1936 referir as preços dos gêneros.

Naquele época foi conquistado um concerto neste sentido garantido até hoje pela vigilância do operariado em torno de sua manutenção. Assim é que nesta pequena cidade, os preços são em média 6 vezes menores que no resto do país.

APLICAÇÃO

No próximo dia 23 de corrente haverá às 19 horas no Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, Ordem do Dia: 1) — Discussão e aprovação do balanço financeiro do exercício de 52; 2) — Leitura do relatório do presidente.

AEROVIARIOS

amanhã às 17:30 horas, haverá uma Assembleia Geral Ordinária no Sindicato Nacional dos Aeroviários. Ordem do Dia: 1) — Discussão e aprovação do balanço financeiro do exercício de 52;

MARROMISTAS

No Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Extração de Mármore, Calcares e Pedreiras do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, dia 7 de maio. Está aberto o prazo para registro de chapas.

SINDICATO DO ÁCUCAR

Estão convocados todos os associados, para a Assembleia Geral Extraordinária que realizará quarta-feira, dia 17, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Extração de Mármore, Calcares e Pedreiras do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, dia 7 de maio. Esta aberto o prazo para registro de chapas.

DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR a Rua Gustavo Lacerda, 19. Secção DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

TRAMA MINISTERIALISTA

Um operário da fábrica de couças José Salva, pede sua publicação a seguir correspondência:

— O ministro do Trabalho, não satisfeito com o ato policial que praticou contra o Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, está tramando com seus prepostos da Junta Governativa, outro ato tão fascista e arbitrário como o anterior.

Trata-se da expulsão dos associados que compõem a diretoria eleita, a Comissão de Salários e demais companheiros que se vem destacando nas lutas pelas reivindicações de nossa categoria profissional. Isto foi revelado numa mesa de um café por um dos policias que integram a Junta. Pensando não haver associado algum por perto, disse descaradamente a seus parceiros que o advogado do Sindicato patronal havia ordenado ao Ministério do Trabalho, o resto a Junta Governativa, a expulsão dos referidos companheiros. Ali está a prova das afirmativas de que intervenção ministerialista é patronal à mesma costa.

— Como trabalhador honesto e consciente, chamo a atenção de todos os companheiros dos diversos setores profissionais para que lutem pela liberdade sindical, não deixando que se concretize este crime que poderá atingir todos os trabalhadores, se contra ele não se levantarem.

Resoluções do Congresso da C.T.A.L

Sobre a Unidade e Organização dos Trabalhadores

For melhores condições de vida — Pela defesa da liberdade de greve e organização — Programa mínimo de ação para conseguir a unidade de base

Iniciamos hoje a publicação das Resoluções do Congresso da C.T.A.L, que aprovou a Comissão de Unidade e Organização dos Trabalhadores da América Latina, aprovando Melhores Condições de Vida.

Atualmente se generalizam empresas que continuam pagando o salário antigo. A Viagás Duque de Caxias, paga 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

Essas empresas têm de surrupiar uma parte de 49% dos lucros para aumentar a remuneração dos trabalhadores.

Essas empresas devem aumentar a remuneração dos trabalhadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 30 aos trocadores.

As empresas que pagam 6.40 cruzeiros para os motoristas e 3

TRI-CAMPEÕES CONTINENTAIS OS URUGUAIO

no prêmio mais decisivo, abatido a representação do Brasil, por 18 a 22. Já no primeiro tempo, o score era de 19 a 12, favorável ao quinteto oriental, que se mostrou superior em todos os momentos da luta, muito embora o Brasil tivesse mais uma vez prejudicado pela atuação da dupla chilena, na arbitragem. Os brasileiros ficaram como vice-campeões.

Hoje em São Paulo

PALMEIRAS x VASCO



AÍR é popular hoje, que esta tarde formará na extensiva palmeirense na peleja contra o seu ex-club.

Equipes Para Hoje

Os quadros que estarão em atividade, esta tarde, devem alinhavar provavelmente, as seguintes constituições:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison, Elgodo, Paraguai (Telé), Villalobos, Telé (Máximo), Didi e Quintino.

BANGU: Fernando; Djalma e Zé Carlos; Lito (Zózimo), Alain e Edison; Mário Bueno, Menezes, Lucas, Deco e Nivaldo.

VASCO: Barbosa, Augusto e Haroldo; Mirim (Eli), Danilo e Jorge, Sabara, Maneca, Friaga, Ipojuca e Chico.

PALMEIRAS: Ruyto (Cláudio); Rubens e Juvenal; Mancello (Fábio), Vilas e Demétrio; Guaxuma, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

— 3 —

OS "PIRIQUITOS" PISARÃO O GRAMADO DO PACAEMBU DESEJOSOS DE UMA REABILITAÇÃO — OS CRUZMALTINOS IRÃO DEFENDER A LIDERANÇA DO CERTAMÉN E A SUA INVENCIBILIDADE — OUTRAS NOTAS

SAO PAULO 26 (Da correspondência) — Estarão aguardando com grande expectativa pelos torcedores locais a peleja que amanhã trazido no Estádio Municipal do Pacaembu as equipes do Palmeiras e do Vasco da Gama. O clube local vem de uma atuação descepcionante, frente ao Botafogo, domingo último, quando, apesar, a sorte o salvou de uma verdadeira goleada, mas, mesmo assim, encimou pelo elevado placar de cinco tentos a três. Enquanto isto, os cruzmaltinos pisarão o gramado, como os líderes absolutos do certame e credenciados por excelentes exibições.

E bem verdade que no ultimo compromisso salido pelo Palmeiras ele entrou o Botafogo na capital da Repúblia, isto é, teve contra si a forte rivalidade que podem ter influência decisiva no desenrolar de uma alguma partida. Amanhã, entretanto, estes dois elementos, que o clube bandeirante teve contra si domingo último, estarão desta reta a seu favor e contra o clube carioca, pois o matador disputado neste certame, isto é, entretenimento, não quer dizer que o quadro paulista seja um vencedor em potencial. Seria uma infinabilidade tal afirmação, momente quanto todos sabem que o universitário que os

piriquitos terão pela frente, são exatamente aqueles que na Capital da República guinham o nome de "O Vingador". A equipe do clube da História, Colina do São Januário não é das que se amontanham com pouca coisa. Ainda recentemente, os vascasinos disputaram uma peleja amistosa em Buenos Aires, contra o Racing, e duas outras em Santiago, contra o Colo-Colo e os Millonarios, e mesmo tendo contra si os fatores a que acima se referiu, trouxe em sua bagagem esportiva o título de campeão invicto do Triangular realizado na capital chilena, por derrotar com facilidade os dois adversários que se lhe anteciparam e empata em Buenos Aires, a partida ainda disputada. Como vimos, portanto, para uma equipe da categoria da vascaína, estes fatores tem, apenas, importância relativa, pois a maioria dos inter-

pretantes terão pela frente,

grandes do conjunto são homens

deprimidos em pelejas realizadas no exterior e o que se pode

chamar de players internacionais.

gritantes do conjunto são homens

deprimidos em pelejas realizadas no exterior e o que se pode

chamar de players internacionais.

mês. Daí prometer agradar plenamente o «match», que na tarde de amanhã terá por palco o gramado do Pacaembu.

Encerrou-se a disputa do XV Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, tendo o Uruguai,

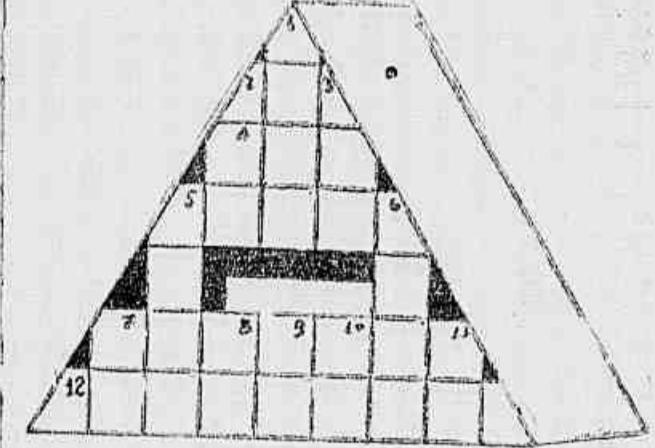
que se mostrou superior em

choque preliminar da ultima rodada, o Paraguai derrotou o Equador, por 57 a 43.

PALMEIRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 127

(Para médios)



HORIZONTALS: 2 — Clube de samba. 5 — Espaço ocioso. 6 — Dos avôs. 7 — Desenho retrato. 8 — Nota musical. 9 — Variação pomerana invert. 10 — Zeca Ema. 11 — Síglis da antiga moeda brasileira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA — N. 129 — HORIZONTALS E VERTICAIS — 1. Perón; 2. Ober; 3. Rond; 4. Ernst; 5. Molan.

Vasco, o Líder Absoluto

Apenas o Bangu ainda não estreou no Torneio Rio-São Paulo e o fará, por sinal, na tarde de hoje, enfrentando o Fluminense. Mas, a colocação do certame oferece os seguintes dados, excluído os simulatinhos rosados, que ainda não jogaram:

1	Vasco	...	9	Portuguesa	...	2
2	Flamengo	...	1	Corinthians	...	2
	São Paulo	...	1	Botafogo	...	2
3	Fluminense	...	2	Palmeiras	...	3
		5		Santos	...	5

Finalmente, logo — se as coisas até a hora do preço correrem normalmente — o Bangu fará a sua estréia no atual Torneio Rio-São Paulo. Os simulatinhos rosados devem feito a sua primeira pelota nesse certame contra a equipe do Flamengo, sábado último. Aventura parece que as chaves que cairam sobre a Cidade de São Paulo, terão de serem transferidas para o dia quarto de junho. O adversário do clube su-

barbanha esta tarde será a equipe que lhe veio de Mariana, visando ao tricampeonato de Belo Horizonte, que já se apresentou devidamente à competição. Tudo dependerá de um triunfo que o clube de junho conquiste o título de campeão.

AS DUVIDAS

Não perdeu de hoje a tarde treinado no Estádio Munici-

palrik Luso ou Zozimo na es-

querda direita e o segundo, tan-

to o problema da ponta direita e

do comando da zaga, se Pa-

raguá atuar, o comando da

ofensiva ficaria para Telê. Ca-

o o experiente botacatoguense

ainda que no dia de

domingo, quando por este

tempo o clube de Belo Horizonte

estiver jogando por este tempo

o comando da zaga é Ma-

rinho, cuja atuação na sa-

tução no dia de Paraguai

encantou na dependência de

escalada em alto de Paraguai

Finalmente, logo — se as coisas até a hora do preço correrem normalmente — o Bangu fará a sua estréia no atual Torneio Rio-São Paulo. Os simulatinhos rosados devem feito a sua primeira pelota nesse certame contra a equipe do Flamengo, sábado último. Aventura parece que as chaves que cairam sobre a Cidade de São Paulo, terão de serem transferidas para o dia quarto de junho. O adversário do clube su-

barbanha esta tarde será a equipe que lhe veio de Mariana, visando ao tricampeonato de Belo Horizonte, que já se apresentou devidamente à competição. Tudo dependerá de um triunfo que o clube de junho conquiste o título de campeão.

AS DUVIDAS

Não perdeu de hoje a tarde treinado no Estádio Munici-

palrik Luso ou Zozimo na es-

querda direita e o segundo, tan-

to o problema da ponta direita e

do comando da zaga, se Pa-

raguá atuar, o comando da

ofensiva ficaria para Telê. Ca-

o o experiente botacatoguense

ainda que no dia de

domingo, quando por este tempo

o comando da zaga é Ma-

rinho, cuja atuação na sa-

tução no dia de Paraguai

encantou na dependência de

escalada em alto de Paraguai

Finalmente, logo — se as coisas até a hora do preço correrem normalmente — o Bangu fará a sua estréia no atual Torneio Rio-São Paulo. Os simulatinhos rosados devem feito a sua primeira pelota nesse certame contra a equipe do Flamengo, sábado último. Aventura parece que as chaves que cairam sobre a Cidade de São Paulo, terão de serem transferidas para o dia quarto de junho. O adversário do clube su-

barbanha esta tarde será a equipe que lhe veio de Mariana, visando ao tricampeonato de Belo Horizonte, que já se apresentou devidamente à competição. Tudo dependerá de um triunfo que o clube de junho conquiste o título de campeão.

AS DUVIDAS

Não perdeu de hoje a tarde treinado no Estádio Munici-

palrik Luso ou Zozimo na es-

querda direita e o segundo, tan-

to o problema da ponta direita e

do comando da zaga, se Pa-

raguá atuar, o comando da

ofensiva ficaria para Telê. Ca-

o o experiente botacatoguense

ainda que no dia de

domingo, quando por este tempo

o comando da zaga é Ma-

rinho, cuja atuação na sa-

tução no dia de Paraguai

encantou na dependência de

escalada em alto de Paraguai

Finalmente, logo — se as coisas até a hora do preço correrem normalmente — o Bangu fará a sua estréia no atual Torneio Rio-São Paulo. Os simulatinhos rosados devem feito a sua primeira pelota nesse certame contra a equipe do Flamengo, sábado último. Aventura parece que as chaves que cairam sobre a Cidade de São Paulo, terão de serem transferidas para o dia quarto de junho. O adversário do clube su-

barbanha esta tarde será a equipe que lhe veio de Mariana, visando ao tricampeonato de Belo Horizonte, que já se apresentou devidamente à competição. Tudo dependerá de um triunfo que o clube de junho conquiste o título de campeão.

AS DUVIDAS

Não perdeu de hoje a tarde treinado no Estádio Munici-

palrik Luso ou Zozimo na es-

querda direita e o segundo, tan-

to o problema da ponta direita e

do comando da zaga, se Pa-

raguá atuar, o comando da

ofensiva ficaria para Telê. Ca-

o o experiente botacatoguense

ainda que no dia de

domingo, quando por este tempo

o comando da zaga é Ma-

rinho, cuja atuação na sa-

tução no dia de Paraguai

encantou na dependência de

escalada em alto de Paraguai

Finalmente, logo — se as coisas até a hora do preço correrem normalmente — o Bangu fará a sua estréia no atual Torneio Rio-São Paulo. Os simulatinhos rosados devem feito a sua primeira pelota nesse certame contra a equipe do Flamengo, sábado último. Aventura parece que as chaves que cairam sobre a Cidade de São Paulo, terão de serem transferidas para o dia quarto de junho. O adversário do clube su-

barbanha esta tarde será a equipe que lhe veio de Mariana, visando ao tricampeonato de Belo Horizonte, que já se apresentou devidamente à competição. Tudo dependerá de um triunfo que o clube de junho conquiste o título de campeão.

AS DUVIDAS

Não perdeu de hoje a tarde treinado no Estádio Munici-

palrik Luso ou Zozimo na es-

querda direita e o segundo, tan-

to o problema da ponta direita e

do comando da zaga, se Pa-

raguá atuar, o comando da

ofensiva ficaria para Telê. Ca-

o o experiente botacatoguense

ainda que no dia de

O CARIOSA E A CARESTIA

EXPLORADA DE TODAS AS FORMAS A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Apesar das insistentes promessas do sr. Getúlio Vargas prometendo baratear o custo da vida, o que se vê é justamente o contrá-

rio. Os preços dos gêneros, tecidos e calçados, aumentam assustadoramente, criando sérias dificuldades àqueles que vivem apenas

de seus salários, ou seja, a quase totalidade da população do Distrito Federal.

Tanto nas zonas Sul e Norte da cidade o carioca

vive justamente o contrá-

rio. Os preços dos gêneros, tecidos e calçados, aumentam assustadoramente, criando sérias dificuldades àqueles que vivem apenas

Nos armazens, feiras-livres e caminhões fregueses achaca do a três por dois — Nos subúrbios a exploração atinge as raias do absurdo — A COFAP nada mais tem feito do que proteger os tubarões — O lombo desapareceu do mercado

Vão desaparecendo aos poucos as barracas que vendem gêneros de primeira necessidade — Vargas prometeu

baratear a vida e nos bastidores faz o jôgo dos especuladores

— Vários anos tem sido um absurdo, pois nos dois primeiros anos de governo, Vargas não tem feito outra coisa senão proteger os interesses dos especuladores. Enquanto o governo fala em baixar o custo da vida a exploração campeava a completa demoralização do demônio de Itu, que zela pelo bem estar dos tubarões enquanto o povo morre de fome.



Carismos são os caminhões-festa que vêm de lá, nos dias de hoje, cereais e legumes, a grande maioria, como o que se vê na foto acima, vendendo somente maçãs, picles e uva. Deixaram a razão de serem escassos os fregueses.

é vítima da mais brutal exploração por parte dos proprietários de armazens, e até nas feiras livres os preços dos gêneros de primeira necessidade são exorbitantes. Porém, nos subúrbios é que a extorsão se torna mais acentuada. Ali os tubarões agem livremente e o subúrbio se vê explorado de todas as formas.

A COFAP É A CIGANA

Na Penha, subúrbio leopoldinense, nossa reportagem ouviu várias donas de casa sobre o problema da carestia, contatando que, de forma quase generalizada, as despesas cotidianas superam em mais de 800 por cento o orçamento familiar. Somente as despesas com mercearia e alimentação equivalem a mais de dois terços do salário de quem mora no subúrbio.

Nos dias de hoje a alimentação tem de ser reduzida às mais elementares necessidades. Na Semana Santa a COFAP enganou o povo afirmando que haveria bacalhau com fartura. Na

Penha o bacalhau havia sumido muito antes dos dias santiagos e reapareceu praticamente um mês depois da Quaresma, com um preço «convitativo» de 36 cruzeiros o quilo. Cincocentos gramas de azeite português custam 5 cruzeiros.

NOS ARMAZENS

Nos armazens da zona leopoldinense os preços dos gêneros são verdadeiramente estratosféricos. Um quilo de batatas avariadas está custando de 8 a 12 cruzeiros. O arroz de qualidade regular (mistura de amarelão e milho quebrado), custa 18 cruzeiros e o feijão branco está a razão de 18 cruzeiros o quilo.

Com exceção todos os armazens do centro, o lombo também desapareceu dos armazens da Penha, Olaria, Rio de Janeiro, Bonsucesso. Naturalmente quando reaparecer novamente deverá estar custando mais de 30 cruzeiros, pois com o xarope idêntica manobra foi utilizada. O produto sumiu e quando apareceu no mercado havia passado de 18 para 24 cruzeiros o quilo.

POUCOS GÊNEROS E MUITA ROUPA

No Pernambuco, subúrbio leopoldinense, nossas reportagens ouviram várias donas de casa sobre o problema da carestia, contatando que, de forma quase generalizada, as despesas cotidianas superam em mais de 800 por cento o orçamento familiar. Somente as despesas com mercearia e alimentação equivalem a mais de dois terços do salário de quem mora no subúrbio.

Os ovos estão sendo vendidos a 20 cruzeiros a dúzia, mesmo os que não são de grana, não havendo seleção como acontecia anteriormente. A banha aparece e desaparece quando é o produto nos armazens está sempre com o preço mais elevado. E o mais grave é que não se trata de banha pura, mas misturada

com produto de inferior qualidade.

LEGUMES E FRUTAS

No capítulo dos legumes e frutas os preços são de arrepiar os cabelos. O tomate custa de 8 a 10 cruzeiros o quilo. A abóbora é o único legume que não está muito caro. Nas feiras um pé mirim custa 2 cruzeiros. O azeite é adquirido a razão de Cr\$ 1,50 o molho, o alface já está custando 4 cruzeiros o quilo e a batata doce e o inhame só podem ser comprados pelos ricos.

Todas as frutas são logo avaliadas, assim que são descarregadas. A popular duzia de bananas custa entre 1 e 5 cruzeiros, a manga 12 cruzeiros a dúzia e quando está muito seca o feirante faz um abatimento de 2 cruzeiros. O abacate varia de preço conforme o tamanho e um caqui custa 12 cruzeiros. Quantos a manga e a pêra, que é o que mais se vende nos chamados caminhões-teta, o preço varia de 25 a 30 cruzeiros o quilo.

LATARIA NAO TEM TABELA

Quanto aos produtos enlatados os proprietários dos armazens é que fazem o preço, cobrando pelos mesmos quantias elevadíssimas. Os produtos Wilson, Arno e Swift têm, está claro, um preço determinado, mas são alterados numa média de 4 a 5 cruzeiros para mais em alta.

Os ovos estão sendo vendidos a 20 cruzeiros a dúzia, mesmo os que não são de grana, não havendo seleção como acontecia anteriormente. A banha aparece e desaparece quando é o produto nos armazens está sempre com o preço mais elevado. E o mais grave é que não se trata de banha pura, mas misturada

com produto de inferior qualidade.

GINASTICA E SACRIFICO

E SACRIFICO

Não resta a menor dúvida que o carioca, seja ele das zonas Norte, Sul, centro ou dos subúrbios da Leopoldina ou Central do Brasil faz ginástica principalmente de frutas, principalmente pêras, manga e uvas, havendo completa falta de legumes e cereais.

O sacrifício do carioca nes-

tes últimos anos tem sido enorme, pois nos dois primeiros anos de governo, Vargas não tem feito outra coisa senão proteger os interesses dos especuladores. Enquanto o governo fala em baixar o custo da vida a exploração campeava a completa demoralização do demônio de Itu, que zela pelo bem estar dos tubarões enquanto o povo morre de fome.

Queremos os tubarões transformar em artigo de luxo, de preço prohibitivo, um elemento essencial da alimentação do povo: o pão.



Continua a onda de majorações dos preços dos gêneros de primeira necessidade — Agora é o pão — Querem os moinhos mais 80 cruzeiros por saca de farinha e os panificadores por sua vez se preparam

para impor pão mais caro ao povo

Na Ordem do Dia O Aumento do Pão

Continua a onda de majorações dos preços dos gêneros de primeira necessidade — Agora é o pão — Querem os moinhos mais 80 cruzeiros por saca de farinha e os panificadores por sua vez se preparam



Funcionários da CAP da Central do Brasil durante a concentração no Ministério do Trabalho, onde foram solicitar e pagar o abono de emergência e salário-família. A vitória desses trabalhadores desmobilizou mais uma trama do governo com dinheiro de pão e dos ferroviários.

Comícios em Porto Alegre De Solidariedade aos Grevistas

Reunido em praça pública o povo gaúcho

PORTO ALEGRE, 19 (R.P.) — Conforme fôr anunculado realizou-se no Largo da Praça da Matriz, pela Frente Inter-Sindical Contra a Carestia e de solidariedade ao valoroso povo paulista. Regular assistência participou com entusiasmo do ato unindo com grande interesse os oradores representantes das diversas organizações que apoiaram o comício — além do representante oficial da Câmara Municipal de Porto Alegre.

OS ORADORES

No comício realizado no Largo da Praça da Matriz, os seguintes oradores:

Alvaro Ayala, membro da Comissão Inter-Sindical; Walther Guimarães, presidente da União Estadual de Trabalhadores, delegado ao recente Congresso da CTB; Gabriel Quintana, presidente do Sindicato dos Gráficos e membro da Comissão Inter-Sindical; Vereador Tereso Meireles; Ambrosino Correia, do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros; Vidal Pires, presidente

SOLIDARIEDADE AO PÔVO PAULISTA

Os oradores durante seu discursos ressaltaram a necessidade da imediata solidariedade ao povo e aos trabalhadores paulistas em luta contra a carestia. Durante o comício foi recolhido auxílio financeiro destinado ao fundo

A Frente Inter-Sindical Contra a Carestia realizou igualmente um comício na Vila do IAPI e outra manifestação no município de Caxias do Sul.

JOVENS FLUMINENSES SOLIDÁRIOS COM OS GREVISTAS DE SÃO PAULO

De um grupo de jovens residentes no Estado de Xerém, Estado do Rio, receberam o abaixo-assinado que transcrevemos a seguir:

«Nos, jovens residentes no interior de Xerém, Estado do Rio, estamos solidários com o povo paulista e, particular-

mente, com o operariado da capital bandeirante que se encontram em greve por aumento de salários e contra o crescente aumento do custo de vida.

Estamos certos de que os trabalhadores paulistas lutaram até a vitória.

Ass.) — Manoel Pereira Lima, Itamar Joel de Moraes, Manoel Florentino, Emílio dos Santos, Antônio Gomes Azevedo, Maria Rita Nascimento dos Santos, Ciadomiro Florentino. (Seguem-se mais quinze assinaturas.)

A VITÓRIA DA CABEDELA

Os oradores durante seu discursos ressaltaram a necessidade da imediata solidariedade ao povo e aos trabalhadores paulistas em luta contra a carestia. Durante o comício foi recolhido auxílio financeiro destinado ao fundo

A VITÓRIA DA CABEDELA

Na Penha, subúrbio leopoldinense, nossa reportagem ouviu várias donas de casa sobre o problema da carestia, contatando que, de forma quase generalizada, as despesas cotidianas superam em mais de 800 por cento o orçamento familiar. Somente as despesas com mercearia e alimentação equivalem a mais de dois terços do salário de quem mora no subúrbio.

Os ovos estão sendo vendidos a 20 cruzeiros a dúzia, mesmo os que não são de grana, não havendo seleção como acontecia anteriormente. A banha aparece e desaparece quando é o produto nos armazens está sempre com o preço mais elevado. E o mais grave é que não se trata de banha pura, mas misturada

com produto de inferior qualidade.

LEGUMES E FRUTAS

No capítulo dos legumes e frutas os preços são de arrepiar os cabelos. O tomate custa de 8 a 10 cruzeiros o quilo. A abóbora é o único legume que não está muito caro.

A manga custa 12 cruzeiros a dúzia e quando está muito seca o feirante faz um abatimento de 2 cruzeiros.

O abacate varia de preço conforme o tamanho e um caqui custa 12 cruzeiros.

Quanto aos produtos enlatados os proprietários dos armazens é que fazem o preço, cobrando pelos mesmos quantias elevadíssimas. Os produtos Wilson, Arno e Swift têm, está claro, um preço determinado, mas são alterados numa média de 4 a 5 cruzeiros para mais em alta.

POUCOS GÊNEROS E MUITA ROUPA

No Pernambuco, subúrbio leopoldinense, nossas reportagens ouviram várias donas de casa sobre o problema da carestia, contatando que, de forma quase generalizada, as despesas cotidianas superam em mais de 800 por cento o orçamento familiar. Somente as despesas com mercearia e alimentação equivalem a mais de dois terços do salário de quem mora no subúrbio.

Os ovos estão sendo vendidos a 20 cruzeiros a dúzia, mesmo os que não são de grana, não havendo seleção como acontecia anteriormente. A banha aparece e desaparece quando é o produto nos armazens está sempre com o preço mais elevado. E o mais grave é que não se trata de banha pura, mas misturada

com produto de inferior qualidade.

LEGUMES E FRUTAS

No capítulo dos legumes e frutas os preços são de arrepiar os cabelos. O tomate custa de 8 a 10 cruzeiros o quilo. A abóbora é o único legume que não está muito caro.

A manga custa 12 cruzeiros a dúzia e quando está muito seca o feirante faz um abatimento de 2 cruzeiros.

O abacate varia de preço conforme o tamanho e um caqui custa 12 cruzeiros.

Quanto aos produtos enlatados os proprietários dos armazens é que fazem o preço, cobrando pelos mesmos quantias elevadíssimas. Os produtos Wilson, Arno e Swift têm, está claro, um preço determinado, mas são alterados numa média de 4 a 5 cruzeiros para mais em alta.

POUCOS GÊNEROS E MUITA ROUPA

No Pernambuco, subúrbio leopoldinense, nossas reportagens ouviram várias donas de casa sobre o problema da carestia, contatando que, de forma quase generalizada, as despesas cotidianas superam em mais de 800 por cento o orçamento familiar. Somente as despesas com mercearia e alimentação equivalem a mais de dois terços do salário de quem mora no subúrbio.

Os ovos estão sendo vendidos a 20 cruzeiros a dúzia, mesmo os que não são de grana, não havendo seleção como acontecia anteriormente. A banha aparece e desaparece quando é o produto nos armazens está sempre com o preço mais elevado. E o mais grave é que não se trata de banha pura, mas misturada

com produto de inferior qualidade.

LEGUMES E FRUTAS

No capítulo dos legumes e frutas os preços são de arrepiar os cabelos. O tomate custa de 8 a 10 cruzeiros o quilo. A abóbora é o único legume que não está muito caro.

A manga custa 12 cruzeiros a dúzia e quando está muito seca o feirante faz um abatimento de 2 cruzeiros.

O abacate varia de preço conforme o tamanho e um caqui custa 12 cruzeiros.

Quanto aos produtos enlatados os proprietários dos armazens é que fazem o preço, cobrando pelos mesmos quantias elevadíssimas. Os produtos Wilson, Arno e Swift têm, está claro, um preço determinado, mas são alterados numa média de 4 a 5 cruzeiros para mais em alta.

POUCOS GÊNEROS E MUITA ROUPA

No Pernambuco, subúrbio leopoldinense, nossas reportagens ouviram várias donas de casa sobre o problema da carestia, contatando que, de forma quase generalizada, as despesas cotidianas superam em mais de 800 por cento o orçamento familiar. Somente as despesas com mercearia e alimentação equivalem a mais de dois terços do salário de quem mora no subúrbio.

Os ovos estão sendo vendidos a 20 cruzeiros a dúzia, mesmo os que não são de grana, não havendo seleção como acontecia anteriormente. A banha aparece e desaparece quando é o produto nos armazens está sempre com o preço mais elevado. E o mais grave é que não se trata de banha pura, mas misturada

com produto de inferior qualidade.

LEGUMES E FRUTAS

No capítulo dos legumes e frutas os preços são de arrepiar os cabelos. O tomate custa de 8 a 10 cruzeiros o quilo. A abóbora é o único legume que não está muito caro.

A manga custa 12 cruzeiros a dúzia e quando está muito seca o feirante faz um abatimento de 2 cruzeiros.

O abacate varia de preço conforme o tamanho e um caqui custa 12 cruzeiros.

Quanto aos produtos enlatados os proprietários dos armazens é que fazem o preço, cobrando pelos mesmos quantias elevadíssimas. Os produtos Wilson, Arno e Swift têm, está claro, um preço determinado, mas são alterados numa média de 4 a 5 cruzeiros para mais em alta.

POUCOS GÊNEROS E MUITA ROUPA

No Pernambuco, subúrbio leopoldinense, nossas reportagens ouviram várias donas de casa sobre o problema da carestia, contatando que, de